

Andrew Browning AM FRCOG FRANZCOG(Hon)

*Andrew Browning é um obstetra formado na Austrália que passou a carreira profissional como médico missionário voluntário em África, especializando-se em cirurgia obstétrica de fístulas. Esteve envolvido no tratamento de mais de 12 000 pacientes com fístula em África e no Sudeste Asiático. Participou na criação de instituições de caridade na Etiópia e na Tanzânia com o intuito de construir e gerir maternidades de tratamento gratuito para a prevenção de fístulas. Até à data, estes hospitais e instituições de caridade supervisionaram o parto seguro de mais de 80 000 mulheres e formaram quase mil parteiras com competências clínicas. Na Austrália, foi cofundador da Barbara May Foundation para financiamento dos hospitais.*

*Presta auxílio ao programa global de formação em cirurgia de fístula da FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia) como presidente do Comité de Fístula e Trauma Genital da FIGO e do Grupo Consultivo de Especialistas em Fístula Obstétrica da FIGO. Presta aconselhamento à ONU e à OMS em matéria de fístulas e questões conexas e é, muitas vezes, orador principal em conferências médicas internacionais.*

*É autor de mais de 60 publicações científicas, livros e capítulos sobre fístulas obstétricas. Foi nomeado membro da Ordem da Austrália pelos serviços prestados no domínio da saúde materna internacional.*

Brian Hancock MD FRCS FRCOG(Hon)

*Brian Hancock efetuou cerca de 1500 operações de reparação de fístulas e condições conexas em doze países africanos, principalmente entre 2000 e 2013. A primeira vez que se deparou uma paciente com uma fístula vesicovaginal foi quando trabalhava como cirurgião geral, no final dos anos 60, no Hospital da Missão de Kamuli e teve a sorte de encontrar uma cópia do livro clássico de fístulas vesicovaginais de Chassar Moir, escrito na década de 1950. Seguindo as orientações de Moir, operou uma dúzia de pacientes com sucesso. Este facto inspirou-o a visitar o famoso Hamlin Fistula Hospital, em Adis Abeba. Com o encorajamento de Reg e Catherine Hamlin, foi recebido como visitante regular, inicialmente para aprender com a vasta experiência de ambos. Mais tarde, acabou por ajudá-los em casos problemáticos, tirando partido da sua experiência como cirurgião colorretal no Reino Unido. Depois de se reformar da prática clínica no Reino Unido em 2000, pôde passar cerca de três meses por ano a visitar o seu antigo hospital e outros no Uganda. Enquanto mantinha a sua prática na Etiópia, foi convidado a trabalhar em dez outros países africanos e teve a oportunidade de melhorar o seu nível de compreensão através da observação e do trabalho realizado com muitos especialistas mundiais de renome.*